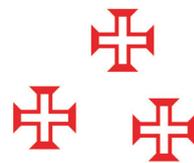


A CAMINHO



AGOSTO 2017

ANO 26

Nº 311

“QUEM ACOLHE UM MENOR, A MIM ACOLHE”



MISSA COM O BISPO DOM PEDRO NA FUNDAÇÃO CASA FERRAZ JUNTO COM A PASTORAL DO MENOR

No dia 14/06/2017, a Pastoral do Menor da Diocese de Mogi das Cruzes, realizou um grande evento na Fundação CASA Ferraz 1, na cidade de Ferraz de Vasconcelos. Com a presença do Bispo Diocesano Dom

Pedro Luiz Stringhini, vivemos uma noite muito especial com músicas, reflexão, bate papo e a celebração da Santa Missa, presidida por nosso bispo.

Foi uma noite onde o Espírito Santo de Deus tocou cada pessoa envolvida. E assim, nós continuamos mostrando aos jovens internos que eles precisam de muita liberdade, mas não apenas da liberdade física de seus corpos encarcerados, mas a liberdade de poder sonhar e

vencer as próprias dificuldades, por estarem privados de tantos direitos fundamentais e até mesmo da própria fé. Como diria São João Paulo II, “a pior prisão que existe é um coração fechado”. Oxalá eles sejam libertados de todas as prisões.

A Pastoral do Menor tem o trabalho de evangelização dentro das unidades da Fundação CASA, além de todo trabalho pastoral e social na defesa dos direitos das crianças e adolescentes em vulnerabilidade social ou em conflito com a lei. Ao todo, a PAMEN diocesana visita 05 unidades de internação que ficam dentro do território da diocese de Mogi das Cruzes; são elas: Fundação CASA FERRAZ 1 e Fundação CASA FERRAZ 2, desde 2011; Fundação CASA ITAQUA e Fundação CASA TERRA NOVA, ambas em Itaquaquecetuba, desde 2014; e a mais recente em receber visitas missionárias é a Fundação CASA ARUJÁ, desde janeiro de 2017.

A Pastoral do Menor diocesana conta com cerca de 30 agentes pastorais e atende aproximadamente 300 jovens em internação. E, como o semeador que lança a semente nos terrenos, nós seguimos nossa missão de lançar a semente da esperança, da transformação e sonhamos com uma sociedade onde as prisões não sejam mais necessárias.

Ferraz de Vasconcelos, 07 de julho de 2017.

Everton Lopes da Silva
Coordenador Diocesano da Pastoral do Menor

“DEUS CRIOU O SER HUMANO À SUA IMAGEM: CRIOU-OS HOMEM E MULHER”

A Audiência Geral realizada na Praça São Pedro, levou o Papa Francisco a dar continuidade às suas catequese sobre a família.

Dentro da temática que o Papa vem tratando, o Santo Padre falou sobre o homem e a mulher: “Deus criou o ser humano à sua imagem: criou-os homem e mulher”. Esta afirmação da Sagrada Escritura diz-nos que não só o homem em si mesmo é imagem de Deus, nem só a mulher em si mesma é imagem de Deus, mas homem e mulher, como casal, são imagem de Deus.

E o Pontífice salientou: “A diferença entre o homem e a mulher não tem em vista a contraposição nem a subordinação, mas a comunhão e a geração, e isto sempre à imagem e semelhança de Deus.”

Para o Papa Francisco, a cultura moderna abriu novos espaços e novas liberdades para o enriquecimento e compreensão da diferença entre homem e mulher, mas gerou também muitas dúvidas e criou ceticismo. Por isso Francisco se questiona: “Pergunto-me se a chamada “teoria do gênero” não seria já a expressão de uma desistência e frustração, negando a diferença sexual porque não sabe entender-se com ela?”

A remoção da diferença é o problema, não a solução - afirma o Santo Padre.

O Papa entra no âmbito dos problemas de relacionamentos entre homem e mulher e aponta soluções para essas dificuldades: “Para resolver os seus problemas de relação, o homem e a mulher devem mutuamente fa-

larem-se mais, ouvirem-se mais, conhecerem-se mais e amarem-se mais”

Segundo as palavras do Santo Padre, Deus confiou a terra à aliança do homem e da mulher.

A falência desta aliança, diz o Pontífice, gera a aridez dos afetos no mundo e obscurece o céu da esperança. Daí a responsabilidade que têm todos os crentes de descobrir e dar a conhecer a beleza do desígnio criador de Deus.

Dando continuidade a suas palavras, o Papa Francisco fez duas reflexões.

Uma delas foi: “Sem dúvida, que devemos fazer muito mais em favor da mulher, se queremos dar força à reciprocidade entre homem e mulher. É necessário, efetivamente, que a mulher não apenas seja mais escutada, mas que a sua voz tenha um peso real, uma autoridade reconhecida, na sociedade e na Igreja.”

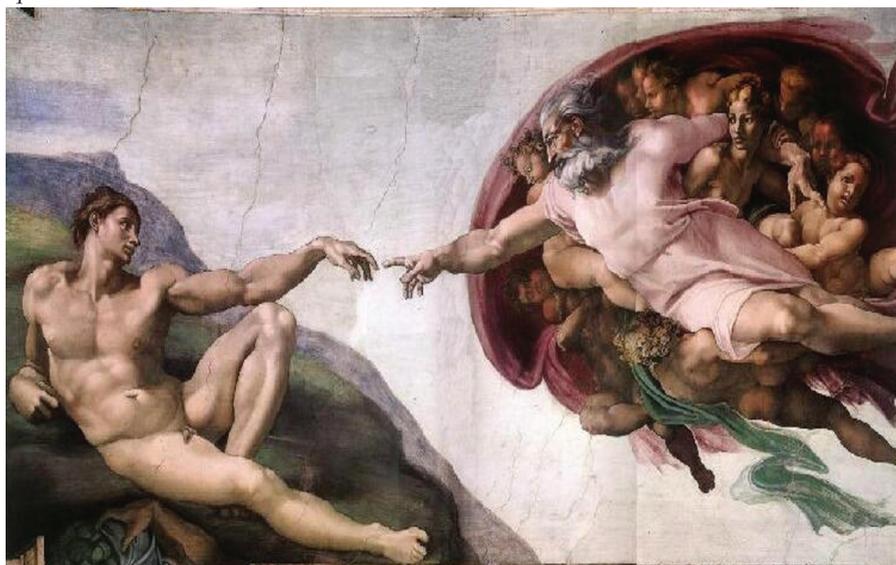
“O próprio modo como Jesus considerou as mulheres, num contexto menos favorável do nosso, manda uma luz potente, que ilumina um caminho que leva longe, do qual percorremos apenas um pedaço. Aquilo que pode dar o gênio feminino. É um caminho para

percorrer com mais criatividade e audácia.”

Na outra reflexão deixada pelo Papa, ele considera que a crise de confiança coletiva em Deus que nos pode levar à incredulidade e ao cinismo, talvez esteja ligada à crise da aliança entre homem e mulher.

E o Santo Padre concluiu sua catequese com uma afirmação esperançosa: se o homem e a mulher procurarem a harmonia juntos e com Deus, sem dúvida que a encontram:

“A terra enche-se de harmonia e confiança, quando a aliança entre o homem e a mulher é vivida no bem.”



CURIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Cúria diocesana

Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes SP
– CEP: 08730-000

Caixa Postal: 400 - CEP: 08710-971

PABX: (11) 4724-9734

curiadiocesanamogi@uol.com.br; diocesedemogiadm@uol.com.br

“A cúria diocesana consta dos organismos e pessoas que ajudam o Bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do poder judiciário” (cân. 469).

PE. VIGÁRIO GERAL (VICARIUS GENERALIS):
ANTONIO ROBSON GONÇALVES, MSJ

“Em cada diocese deve ser constituído pelo Bispo diocesano o Vigário Geral que, com poder ordinário, de acordo com os cânones 477 § 1 e 2, 478 § 1 e 2, 479 § 1, 2, 3, 480, 481 § 1 e 2, o ajude no governo de toda a diocese.”Cân 475 § 1.

ECÔNOMO DIOCESANO (OECONOMUS DIOECESANUS): PE LUIS ALBERTO HIDALGO

“É o administrador dos bens da diocese, sob a autoridade do Bispo. Deve ser perito nas coisas econômicas e de comprovada honradez”.

CHANCELER (CANCELLARIUS CURIAE DIOECESANAE): PE. JOÃO BATISTA RAMOS MOTTA

“Tem por função, salvo determinação diversa do direito particular, cuidar que os atos da cúria sejam redigidos e despachados, bem como sejam guardados no arquivo da cúria. Pode-se dar ao chanceler um auxiliar com o nome de vice-chanceler. Ambos são, por direito, notários e secretários da cúria” (cân. 482).

COMISSÃO DIOCESANA DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA

Presidente: Dom Pedro Luiz Stringhini

Coordenador: Pe. Antonio Carlos Fernandes

Membros:

Diac. Nivaldo França de Medeiros

Sra. Cícera Thadeu dos Santos

Sra. Maria Iracema dos Santos

FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

Av. Francisco Rodrigues Filho, 248 – Mogilar

08773-380 – Mogi das Cruzes

São Paulo – Brasil

Cx. Postal 400 / 08710-971

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

e-mail: curiadiocesanamogi@uol.com.br

Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Ademir Andrade de Sá

JORNAL A CAMINHO

Expediente

Diretor Geral: Dom Pedro Luiz Stringhini

Bispo diocesano

Jornalista Responsável: Pe. Carmine Mosca

(MTB: 71365/SP)

Diretor: Pe. Fábio Aloísio Almeida

Contatos pelo tel: 4747-4672 ou pelo email: pe.fabio@bol.com.br

EPISCOPADO

NOVOS BISPOS PARA O BRASIL SÃO NOMEADOS PELO PAPA FRANCISCO



A Nunciatura Apostólica no Brasil anunciou nesta quarta-feira, 10 de maio, algumas mudanças no episcopado brasileiro.

Após aceitar a renúncia apresentada por Dom José Haring, o Papa Francisco nomeou para a Diocese de Limoeiro do Norte (CE) o Padre André Vital Félix da Silva, então Conselheiro Provincial da Província Brasil Recife dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos).

Por sua vez, a Diocese de São Luiz de Cáceres (MT) acolherá o Padre Jacy Diniz Rocha, que até o momento era pároco de Santo Antônio de Coluna e coordenador diocesano de pastoral da Diocese de Guanhães (MG).

Já a Arquidiocese de Niterói (RJ) receberá um bispo auxiliar. Trata-se do Padre Luiz Antônio Lopes Ricci, oriundo do clero da Diocese de Bauru (SP).

Nascido no Recife, em Pernambuco, iniciou sua caminhada religiosa estudando Filosofia. Depois, cursou Teologia em Olinda e em Roma, obteve o mestrado em Teologia Bíblica na Pontifícia Universidade Gregoriana. Mais tarde, foi ordenado em 1986 e assumiu funções diversas ao longo dos anos, como vigário paroquial,



formador, administrador paroquial, vice-provincial e membro da Comissão Dehoniana de Teologia da América Latina.

Oriundo de São João Evangelista (MG), estudou Filosofia em Brasília e Teologia em Brasília, Barra (BA) e em Belo Horizonte (MG). Foi ordenado em 1984 e incardinado em Barreiras (BA). Em 2003, foi transferido para o município de Guanhães (MG). Por lá, foi administrador apostólico, pároco, responsável e professor de agentes de pastoral e membro do Conselho Presbiteral e do Colégio de Consultores.

O religioso nasceu na cidade paulista de Bauru. Estudou Filosofia e Teologia em Marília (SP) e em Roma, na Academia Alfonsiana, obteve mestrado e doutorado em Teologia Moral. Também frequentou o pós-doutorado em Bioética no Centro Universitário São Camilo, em São Paulo.

No ano de 1997, foi ordenado sacerdote, sendo incardinado em Bauru. Desde então, exerceu as funções de reitor do Seminário Provincial de Marília; coordenador diocesano de pastoral; professor da Faculdade João Paulo II em Marília; vigário-geral; e membro do Conselho presbiteral e do Colégio de Consultores. Atualmente, é Diretor da Faculdade João Paulo II em Marília (SP).

NOVO BISPO AUXILIAR É ORDENADO NA IGREJA DE SÃO JOSÉ, EM BELO HORIZONTE

Milhares de fiéis mineiros compareceram à Igreja São José, no centro da capital Belo Horizonte, para acompanhar a ordenação episcopal de Dom Vicente de Paula Ferreira como o mais novo bispo auxiliar da Arquidiocese, nomeado pelo Papa Francisco em 8 de março passado.

A celebração teve como bispo ordenante o Arcebispo Dom Walmor Oliveira de Azevedo, enquanto o Arcebispo de Diamantina, Dom Darci Nicoli, e o bispo de Cachoeiro do Itapemirim, Dom Dario Campos, foram os co-ordenantes.

NOMEADO NOVO ARCEBISPO DE LONDRINA (PR)

O Papa Francisco nomeou na quarta-feira, 14 de junho, mais um novo arcebispo, desta vez, para o Estado do Paraná. Trata-se de Dom Geremias Steinmetz, que logo mais assumirá a Arquidiocese de Londrina, sendo transferido da sede episcopal de Paranavai.

Oriundo de Sede Ouro, Sulina, no Paraná, Dom Geremias foi nomeado para a Diocese de Paranavai pelo então Papa Bento XVI em 5 de janeiro de 2011, sendo ordenado em 25 de março do mesmo ano. Tem como lema episcopal “Reconheceram-no ao partir o pão”.

O religioso, além de ser Mestre em Liturgia pelo Instituto Salmo Anselmo, em Roma, Itália, exerceu várias atividades antes do episcopado, entre elas, Vigário Paroquial na Catedral do Senhor Bom Jesus, em Palmas, no Tocantins; reitor do Seminário de Filosofia Bom Pastor e diretor do Instituto Sapientia de Filosofia; e Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora da Diocese de Palmas-Francisco Beltrão.

Atualmente, Dom Geremias é membro da Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da CNBB e vice-presidente do regional Sul 2 da Conferência.



O evento teve a presença de bispos diversos vindos de várias localidades do país, assim como sacerdotes que concelebraram a Santa Missa, entre eles, os religiosos da Congregação Redentorista, da qual Dom Vicente é pertencente.

Dom Vicente de Paula Ferreira

Nascido em Alegre, no Espírito Santo, é graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Juiz de Fora e em Teologia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (Faje). Também é Doutor em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora, com estágio pós-doutoral em Teologia, na Faje, e formador dos estudantes Redentoristas de Teologia, em Belo Horizonte, além de autor de várias obras.

Em 1992, fez sua profissão religiosa na Congregação Redentorista, Província do Rio de Janeiro. Quatro anos depois, ordenou-se presbítero.

Com 25 anos de vida religiosa, Dom Vicente desempenhou funções diversas na Igreja Católica. Na Congregação Redentorista, por exemplo, dedicou-se à Província do Rio, Minas e Espírito Santo. Foi promotor vocacional, formador, vigário paroquial, tendo inclusive participado de importantes trabalhos missionários. E por quase uma década, foi Provincial da ordem.

Outro detalhe interessante que vale ser mencionado é o fato de Dom Vicente ser membro da Sociedade de Estudos Psicanalistas de Juiz de Fora.



BISPO DIOCESANO

O SACERDÓCIO NA IGREJA



Na missa do Crisma, o presbitério comemora o nascimento do sacerdócio, que é a participação na consagração do Messias. Celebra cada ano na quinta-feira santa de manhã, na catedral, a missa dos santos óleos é marcada por dois ritos de fundamental importância, significado e beleza. O primeiro,

a renovação das promessas sacerdotais dos ministros ordenados no grau do presbiterado, ressalta o caráter sacerdotal da Igreja e o segundo, a bênção dos santos óleos do batismo, crisma e dos enfermos, exprime o caráter sacramental da Igreja.

Nesse ato litúrgico, em que se renova a unção sacerdotal dos presbíteros, resplandecem as dimensões do sacerdócio: o de Cristo, o do povo santo de Deus e o dos ministros sagrados. Exalta também os efeitos do sacerdócio, com destaque à santidade de vida, capaz de transformar a pessoa, a igreja e o mundo.

O infinito amor do Pai faz da Igreja o Povo de Deus, sacerdócio régio e nação santa, conforme profetizou Isaías: vós sois os sacerdotes do Senhor (Is 61,6a). Jesus Cristo, sumo e eterno sacerdote da nova aliança, constituiu o povo da nova aliança, visto que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados e fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai (Ap 1,5b-6a).

O povo cristão participa do sacerdócio de Jesus Cristo, no Espírito Santo, pela força e graça do batismo. No sacerdócio dos fiéis batizados e dos presbíteros se encontra o coração do dom da páscoa e da vida nova de todo o povo de Deus.

O Prefácio da Missa do Crisma proclama que, “pela unção do Espírito Santo”, Deus Pai “constituiu seu Filho Unigênito como Pontífice da nova e eterna aliança e estabeleceu que seu único sacerdócio permanecesse na Igreja”. E o Filho, Jesus Cristo, pela unção do mesmo Espírito Santo, “enriqueceu a Igreja com um sacerdócio real. E, com bondade fraterna, escolhe homens que, pela imposição das mãos, participem do seu ministério

sagrado”.

Os bispos e os sacerdotes, constituídos na última ceia “servos do mistério”, realizam a unidade do seu sacerdócio da pessoa de Cristo sacerdote. Ao renovar as promessas proferidas no dia da ordenação, os presbíteros, reunidos em torno ao bispo, agradecem o dom especial de Deus com que foram revestidos, pedindo a graça da perseverança no santo serviço.

Assim, a Missa do Crisma é celebrada como Eucaristia da unidade da Igreja diocesana. A presença do presbitério diocesano e a renovação das promessas sacerdotais conferem a esse momento de oração uma força, significado e grandeza especiais, pois é na Igreja particular que os ministros constituídos participam do mistério do sacerdócio de Cristo.

Com o presbitério – bispos, padres e diáconos –, toda a Igreja particular rende profunda e sincera ação de graças pela vida e ministério dos presbíteros, designados pelo Cristo bom pastor para o serviço do povo e de seus anseios e aspirações mais profundos. A oração do povo conforta o coração dos padres, especialmente os enfermos e idosos; oração esta que sobe aos céus também em sufrágio da alma dos padres falecidos.

A oração fervorosa da assembleia fortalece, entre os presbíteros, o vínculo sagrado e profundo de unidade e comunhão eclesial. Torna mais vigorosa a vivência da fraternidade presbiteral. No presbitério, os sacerdotes encontram alento, consolo, e alegria a fim de poderem perseverar na missão de evangelizar, realizando, em cada um deles, as palavras proféticas que Jesus Cristo se atribuiu a si e à sua missão: o Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar a remissão aos presos e aos cegos a recuperação da vista, para restituir a liberdade aos oprimidos, e para proclamar um ano de graça do Senhor (Lc 4,18-19, cf. Is 61,1).

No sacerdócio ministerial, os presbíteros tornam presente a sublime realidade da vida nova em Cristo, sobretudo ao presidirem os sacramentos, que representam o ápice da liturgia da Igreja. Realidades sublimes da vida da Igreja – unidade, comunhão, espiritualidade, missão, acolhida, misericórdia, vida fraterna – se abraçam e se entrelaçam no sacramento da Eucaristia.

Nela “está contido todo o bem espiritual da Igreja, isto é, o próprio Cristo, a nossa Páscoa e o pão vivo que dá a vida mediante a sua carne vivificada e vivificado pelo Espírito Santo ... Por isso, a eucaristia aparece como fonte e coroa de toda a evangelização; é o centro da assembléia dos fiéis a que o presbítero preside” (cf.

Presbyterorum Ordinis 5).

“Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir” (Lc 4,21). No “hoje” da humanidade, qual verdadeiro kairós – tempo de Deus – o sacerdócio renova, atualiza e torna real a presença de Cristo, em quem o divino se humaniza para que no humano desponha o divino. É o Reino de Deus presente nos sinais de reconciliação, justiça, fraternidade e paz. A Eucaristia é a grande expressão da harmonia entre Deus, o ser humano e a criação. Daí que, da Eucaristia decorre o compromisso de “cultivar e guardar a criação” (Gn 2,15).

A gravidade do momento atual do Brasil e do mundo conclama a Igreja à oração, à santidade de vida e ao testemunho. A Igreja, à luz do Cristo bom pastor, está atenta aos sofrimentos pelos quais passa a humanidade, especialmente os pobres, os refugiados, as vítimas das guerras, injustiças, preconceitos e perseguição religiosa.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil manifestou sua preocupação em relação à reforma da Previdência que está em curso no País e que tende a retirar direitos básicos dos trabalhadores/as, conquistados com persistentes e históricas lutas. Também não é possível calar diante do grande atentado à vida humana de inocentes e indefesos que é o aborto; por isso mais uma vez os bispos se posicionam contra tal possível aprovação. É momento de rezar com Papa Francisco pela paz no mundo, diante do que vem acontecendo na Síria e no atentado que ceifou a vida de cristãos no Egito.

Diante de tantos desafios, vem em socorro a maternal presença de Maria, ainda mais forte neste ano santo mariano da celebração dos trezentos anos do encontro da imagem milagrosa de Aparecida e no centenário da aparição da Virgem em Fátima. A Maria, modelo de santidade e serviço, mãe do salvador e mãe das vocações, imploramos a intercessão em favor da juventude e todos os vocacionados ao sacerdócio e à vida consagrada, pois a vocação é o grande dom do amor de Deus e expressão do amor maior de Cristo à humanidade: “tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim” (Jo 13).

Que a Igreja persevere em sua missão profética de levar ao mundo a palavra da Verdade, sem a qual não pode haver para a humanidade nem alegria nem esperança. Que o Bom Pastor envie operários para a messe, pois onde há sacerdotes há eucaristia, onde a eucaristia é celebrada está presente a Igreja. E, pela presença da Igreja, resplandeça no mundo a face gloriosa do Cristo ressuscitado. Amém.

Dom Pedro Luiz Stringhini
Mogi das Cruzes, 13 de abril de 2017
Missa do Crisma – Santos Óleos

DIOCESE

A VIDA DE NOSSA DIOCESE

O FASCÍNIO DA DEVOÇÃO POPULAR A SANTA RITA

Sou devoto de Santa Rita, pois, tenho parentes na Itália que moram perto de Cassia, onde encontra-se o Santuário e a urna de vidro, do tamanho de um caixão com os restos mortais da Santa. Muitos são os peregrinos que visitam o Santuário. Rezam diante da urna, no silêncio imposto pela piedade e pelo recolhimento interior e reconhecem a riqueza e a concretude da santidade de Rita.

É maravilhoso ouvir os peregrinos dizer: “Santa Rita me ajudará”.

A popularidade da Santa é incomensurável, carregada de “sinais” que justificam a grande devoção e o fato de ser ela padroeira de muitas Igrejas. Vem de lon-

ge a tradição de dedicar a Igreja a um Santo padroeiro que permanece no decorrer do tempo, de geração em geração, o intercessor mais próximo dos fiéis. Por isso a Igreja pede que o Santo padroeiro seja lembrado em todas as orações eucarísticas. A memória litúrgica dos outros Santos é celebrada uma vez por ano. No entanto nada impede que os católicos tenham uma devoção voltada para mais santos e santas.

1ª MISSA DIOCESANA DO APOSTOLADO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Sem a menor dúvida a convocação dos membros do Apostolado na Catedral Sant’Ana foi bem marcante e rendeu como resultado o fortalecimento da caminhada diocesana do Apostolado. A Celebração da Santa

Missa realizada no dia 8 de julho foi presidida pelo Bispo Diocesano Dom Pedro Luiz, assistido pelo Diácono Valmir e concelebrada pelo Pe. Muller, Assessor diocesano do Apostolado e pelo Pe. Carmine. Pe. Dorival, Reitor do Santuário Sagrado Coração de Jesus, acolheu com uma breve saudação as zeladoras e as zeladas antes da Santa Missa.



A celebração, a procissão em torno da Catedral e a confraternização, na quadra do Instituto Placidina desvendaram mais ainda o mistério simultaneamente escondido e acessível do amor infinito de Cristo para com a humanidade pecadora.

DIOCESE

ATIVIDADE MISSIONÁRIA NA DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES



A serviço da Igreja e presente na Diocese de Mogi das Cruzes o Regnum Christi realizou através de um de seus apostolados, Juventude e Família Missionária nos dias 7, 8 e 9 de Julho as santas Missões na comunidade Bom Jesus da Paroquia Nossa Senhora Aparecida em Santa Isabel as Santas Missões, toda a temática das Missões foi direcionada ao que nos orienta a Santa Igreja “A Alegria do Evangelho para uma Igreja em Saída”.

Nesses dias estiveram presentes Religiosos, Jovens e famílias de diferentes localidades entre elas (Arujá, São José dos Campos, Jacareí, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Campinas, Capital de SP e cidades do interior paulista)

Todos os participantes puderam participar de momentos de formação, espiritualidade, e serviço, as missões tiveram como tema “O Encontro”.

No primeiro dia (07/07) um encontro consigo

mesmo, no segundo dia (08/09) um encontro com o próximo, e no último e terceiro dia (09/07) um encontro com Deus.

Juventude e Família Missionária mais uma vez unidas para levar ao coração das pessoas a figura de Cristo, presente em cada um dos missionários.

A missões puderam contar ainda com a presença do diretor Territorial do Regnum Christi Pe. Cleomar LC e acompanhamento espiritual com o coordenador local da JFM Pe. Mairon LC.

As missões puderam alcançar aproximadamente 450 famílias, onde todas foram orientadas sobre a fé Católica a busca pela vida sacramental e convite a vida na comunidade local em nome do Pároco Pe. Jaime.

A missão em Santa Isabel, foi um momento marcante na história de cada missionário e também para a comunidade que renovou sua juventude e esperança e também para os missionários que visitaram tantas casas, subiram muitos morros, conheceram pessoas e tiveram experiências que com certeza carregarão sempre consigo.

Na partilha algo bem comum entre os missionários, ficou explícito a gratidão de cada um, o espírito renovado em Cristo e a certeza de que missão dada é missão cumprida. Depois de um final de semana cheio de inúmeras graças, muito mais do que 73 missionários se sentem gratos. Gratidão é a palavra!

Fernando Santos

EVENTOS DIOCESANO

ACONTECIMENTOS QUE MARCARAM NOSSA DIOCESE

AS FÉRIAS DOS SEMINARISTAS DA DIOCESE E DAS CONGREGAÇÕES

De janeiro a junho os seminaristas se dedicaram ao estudo, ao trabalho manual e à formação humana, religiosa e espiritual, consumindo apenas uma mínima parte de suas energias. Trabalharam para que a vocação ao sacerdócio fosse alimentada e enriquecida por uma vida rica de fé e amor a Cristo, à Igreja e aos irmãos.

No mês de julho o ritual do dia a dia para os seminaristas é mais descontraído, marcado pela ausência das aulas e sem a brilhante inspiração para estudar. Se volta para casa com o direito de descansar a mente e o corpo e viver uma normalidade mais familiar, recebendo os amigos e familiares em casa para conversar sobre o mundo e seus rumos. Há outras opções como a de sair para comemorar e festejar eventos de família ou com os amigos e, se houver interesse pela ecologia ambiental, se aventurar em trilhas acariciadas de belezas naturais, andando a pé ou montando um burrinho ou um cavalo.

Porém, durante as férias não pode faltar a fluidez e a beleza da liturgia inicial da oração e aquela final da Santa Missa. Era isso que os formadores recomendavam, quando era seminarista. Se alguém teve as férias um pouco bagunçadas ou dormiu de tédio, procure programar melhor as próximas férias.

Complicado, né? Programar pistas que façam sentido! Gostaria que você seminarista tivesse uma humildade tão simples e grandiosa, para expor ao Diretor Espiritual como vivenciou o tempo das suas férias.

A VOLTA DOS SEMINARISTAS EM SUAS CASAS DE FORMAÇÃO

De volta ao Seminário, os seminaristas continuarão a formação e completarão o 2º semestre de forma não

rotineira e rotulada, mas se revestindo de algo sempre novo, original, epifânico e livre. O Tabor de Mogi das Cruzes é o lugar da vida cotidiana dos seminaristas diocesanos que frequentam o Propedêutico, a Filosofia e a Teologia. Há seminaristas que frequentam o Ensino Médio no Instituto Placidina e vivem numa Casa de Formação, próxima da Residência Episcopal e da Cúria Diocesana. São ainda adolescentes, pequenos brotos que se encontram num estado de discernimento vocacional, fitando horizontes mais longínquos. Deus queira que consigam deixar a adolescência e estruturar sua vida física, psicológica e espiritual com uma ossatura mais resistente às intempéries que virão.

Na Diocese de Mogi há outros seminaristas que pertencem às Congregações Religiosas e estudam na Faculdade Paulo VI. Alguns vivem no Sítio São José na Casa dos Padres Discípulos em Itaquaquecetuba, outros na Área Pastoral de São Pedro Apóstolo, na Casa da Fraternidade Pobres de Jesus Cristo e há também quem vive no Recanto Esperança na Casa dos Padres do Amor Misericordioso em Mogi das Cruzes. As Casas de Formação são lugares que permitem aos seminaristas ampliar as dimensões da vida espiritual, religiosa, litúrgica, humana e cultural, tendo como referência o lema beneditino “Ora et labora”.

Quem for nestas Casas de Formação percebe que nenhum barulho perturba o silêncio que ali reina. São oásis que transmitem paz ao espírito, num ambiente simples, agradável e agradável.

O BISPO DIOCESANO, OS DIRETORES, FORMADORES E PÁROCOS SÃO OS RESPONSÁVEIS DA FORMAÇÃO DOS SEMINARISTAS

Na caminhada que leva ao Sacerdócio, os semi-

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE AGOSTO

Aniversariantes de Nascimento:

| | |
|------------------------------------|----------|
| Pe. Antonio Parula | 26-08-59 |
| Pe. Celso Laurindo Filho | 11-08-63 |
| Pe. Diogo Shishito dos Santos | 01-08-85 |
| Pe. Romolo Avagliano Rodrigues | 21-08-59 |
| Pe. José Francisco Correia Pacheco | 31-08-43 |
| Pe. Marcio José Queiroz Miranda | 15-08-75 |
| Pe. Carlo Verrecchia, FdD | 20-08-57 |
| Pe. Faustino José Tonini, NDS | 04-08-43 |
| Pe. Frei Leonardo Matsuo, OFMConv. | 28-08-33 |
| Pedro da Silva Oliveira | 01-08-55 |
| Ubirajara Gonçalves | 02-08-62 |

Aniversariantes de Ordenação:

| | |
|----------------------------------|----------|
| P Pe. Dieudonné Bukasa N'Dala | 17-08-03 |
| Pe. Marcio José Queiroz Miranda | 01-08-03 |
| Pe. Carmine Mosca, FdD | 11-08-74 |
| Pe. Luiz Aparecido Mercúrio, FdD | 14-08-10 |

naristas enfrentam muitíssimos embates. Às vezes, são longos e pausados silêncios, pontuados por conversas miúdas, ou atingidos por fortes crises. Nestes momentos, e durante todos os anos de estudo, eles são acompanhados pelo bispo diocesano, pelos diretores, formadores e párocos. Dá um trabalhão. Mas é esse trabalho que precisa ser enfrentado para que os seminaristas aprendam a viver na complexidade concreta da vida e do cotidiano. Saber viver com a capacidade de ouvir, rir, chorar e recomeçar, conduzindo de forma sempre mais sábia e humana a própria jornada, sabendo se achar nas encruzilhadas da caminhada.

A Capela que será construída no Tabor propiciará aos seminaristas, aos Padres e visitantes, sereno e tranquilo bem-estar espiritual, no fecundo silêncio do cenário tão fascinante da Serra e da Mata Atlântica, jogando sempre, com uma cumplicidade gratificante, o olhar e o coração para Cristo.

OS PROFESSORES DA FACULDADE PAULO VI SÃO RESPONSÁVEIS PELA FORMAÇÃO FILOSÓFICA E TEOLOGICA DOS SEMINARISTAS E LEIGOS

Quem passa pela Avenida Francisco Rodrigues Filhos, vê imensas paredes de vidro que refletem a luz do sol matinal. O dia vai amanhecendo e os alunos vão chegando para iniciar as aulas na Faculdade, e quando o sol se põe, se aproximando de novo do horizonte e chega a noite, outros alunos entram na Faculdade para o Curso noturno de Filosofia e Teologia

No prédio os alunos curtem uma espécie de luxo literário, pela excelência do ensino filosófico e teológico. Cursos invejáveis. Quem entre na Faculdade descobre um outro mundo fascinante. Um mundo onde os argumentos filosóficos e as verdades teológicas simplesmente fascinam. A Teologia vale aceitá-la como uma experiência de bem-aventurança. Nas salas, os professores sacudem a mente dos alunos para adestrá-la ao raciocínio no enfrentamento da Logica e da Filosofia e no impacto com as verdades teológicas. O tempo cronológico de 3 anos para terminar o Curso de Filosofia e de 4 anos para o Curso de Teologia, celebra, apenas com simplicidade triunfal, um pequeno passo no caminho que leva ao saber e à santidade.